

# Poema da noite plácida

A multidão em fúria  
passeia placidamente nas ruas da cidade,  
de mente plácida,  
plácida mente,  
enquanto os homens que orientam placidamente  
a multidão em fúria  
que placidamente passeia nas ruas da cidade,  
procuram furiosamente  
as soluções plácidas  
que orientarão a multidão em fúria  
que, placidamente, passeia nas ruas da cidade,  
de mente plácida,  
plácida mente,  
e os sábios buscam furiosamente  
as fórmulas plácidas  
que, placidamente,  
resolverão as dificuldades da multidão em fúria  
que passeia nas ruas da cidade  
de mente plácida,  
plácida mente,  
e todos, todos em suma,  
placidamente,  
procuram furiosamente,  
de todas as formas plácidas,  
atender às inquietações e aos anseios plácidos  
da multidão em fúria  
que, placidamente, passeia nas ruas da cidade,  
e placidamente se assenta nos plácidos bancos das

[avenidas,

bebendo o ar plácido da noite,  
e esperando, placidamente,  
as soluções plácidas  
para os seus anseios e inquietações furiosas.

## POESIAS COMPLETAS : 1956 / ANTÓNIO GEDEÃO

AUTOR(ES): Gedeão, António, pseud.

EDIÇÃO: 9a ed

PUBLICAÇÃO: Lisboa : Sá da Costa, 1983